



Recursos terapêuticos utilizados na Síndrome do Túnel do Carpo

Autor(res)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
Barbara Ellen Da Silva
Victor Martins Aguilar Escobar
Pablo Fraga Alexandre
Diego De Carvalho Maia
Lucas Prestes
Thiago Santos Da Silva
Leonardo Domingues Ramos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

A síndrome do túnel do carpo (STC) é uma neuropatia decorrente da compressão do nervo mediano, causando queixas como: dor, formigamento, dormência, diminuição da amplitude de movimento (ADM), perda de força para pinça e preensão e diminuição da sensibilidade no trajeto do nervo mediano. A síndrome do túnel do carpo (STC) tem como causa mais comum os esforços que exigem movimentos repetitivos de flexão e extensão de punho, seu diagnóstico clínico se dá por meio da eletroneuromiografia (ENMG) e o diagnóstico cinético funcional (DCF) por meio dos testes provocativos de Tinel e Phallen. Para a sociedade e o profissional de fisioterapia, este estudo vai permitir um melhor embasamento teórico na elaboração da conduta terapêutica, reduzindo os sintomas da patologia, o tempo de tratamento e devolvendo o paciente de uma forma mais rápida ao retorno das suas atividades laborais. Os principais objetivos desse estudo é compreender os principais recursos fisioterapêuticos utilizados na síndrome do túnel do carpo; entender a atuação da fisioterapia e os benefícios que ela traz ao paciente diagnosticado com síndrome do túnel do carpo; compreender as terapêuticas que envolve a doença em si e as formas de lidar com a doença no dia a dia.